

Atividades Formativas IDemocracy



iDemocracy

A project for the right to participation

ÍNDICE

Enquadramento.....	2
Introdução.....	4
Módulo 0. Competências Digitais	5
Módulo 1. Direitos Democráticos e Deficiência Intelectual.....	15
Módulo 2. Participação e Envolvimento de Pessoas com Deficiência Intelectual e do Desenvolvimento nas organizações.....	26
Módulo 3. Participação e Envolvimento de Pessoas com Deficiência Intelectual a Nível Comunitário.....	43
Módulo 4. Exercer a cidadania e participação política.....	60

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

Enquadramento

O principal **objetivo** do Projeto **IDemocracy** é aumentar **as** competências das **Pessoas com Deficiência Intelectual e do Desenvolvimento (PcDID)** e das pessoas que as apoiam relacionadas o com **exercício dos direitos democráticos da PcDID na Sociedade Digital**.

Objetivos específicos:

- **Dar a conhecer** a este grupo-alvo os seus **direitos** e motivá-los para o seu exercício.
- Desenvolver o **Pensamento Crítico e a Tomada de Decisão da PcDID** em relação às questões do coletivo.

Aumentar o exercício dos Direitos de Participação, Representação e Voto da PcDID a diferentes níveis;

- ❖ **Nível Organizacional:** Contribuição para o processo de tomada de decisão nas organizações/instituições de que são clientes ou membros.
- ❖ **Nível Comunitário:** Identificação de espaços comuns para a participação efetiva da comunidade.
- ❖ **Nível Político:** Participação em processos eleitorais e preparação para o exercício do direito nos países que o reconhecerem no futuro.
- Capacitar as pessoas que as apoiam (profissionais, familiares, etc.) para a potencialização da **representação, participação e exercício do voto da PcDID** com total respeito pelos seus direitos.
- Desenvolver competências digitais no quadro específico e nas tendências relacionadas com o exercício dos direitos democráticos na **Sociedade Digital**, incluindo, entre outros, a utilização de plataformas de participação online, a gestão da identidade digital, os contributos do coletivo para os debates, etc.
- Reforçar a cooperação entre a **PcDID**, os que os apoiam e outras partes interessadas relevantes da sociedade (membros da comunidade, administração pública, partidos políticos, funcionários das assembleias de voto e outros).

O principal **resultado** a ser produzido pelo projeto **IDemocracy** serão as **"Atividades Formativas IDemocracy"** em que as **PcDID** colocarão em prática, ao longo do processo de formação, o exercício da **participação, representação e direito de voto** nos níveis em que podem estar envolvidas: Nível de Organização, Nível Comunitário e Nível Político.

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

As "**Atividades Formativas IDemocracy**" serão baseadas nos seguintes princípios;

- Envolvimento direto e cooperação da **PcDID**, pessoas que as apoiam (profissionais, familiares) e partes interessadas (membros da comunidade), com foco nos seus papéis específicos e nas competências a serem desempenhadas e desenvolvidas.
- Desenvolvido como uma metodologia de formação integral a implementar progressivamente, onde os formandos irão evoluir do contexto mais próximo (Nível de Organização) para contextos mais complexos (Níveis Comunitário e Político), mas com uma estrutura modular, onde os formandos também poderão ser formados num nível específico, dependendo das condições específicas em termos das organizações, comunidades, quadros normativos, etc.

As "**Atividades Formativas IDemocracy**" serão produzidas como um conjunto de modelos, incluindo, entre outros, uma explicação detalhada da metodologia a implementar através de atividades de formação prática e experiencial, número de formandos recomendados, duração, recursos e ferramentas necessários, cenários para experiências ambientais reais e como explorar os materiais formativos e como e quando utilizar a ferramenta de formação eletrónica IDemocracy.

Introdução

O output intelectual 2 (IO2) – Atividades formativas– foi desenvolvido tendo em consideração os quatro blocos identificados na candidatura:

- Bloco 1: Direitos Democráticos e Deficiência Intelectual
- Bloco 2: Envolvimento no nível da organização
- Bloco 3: Envolvimento a nível comunitário
- Bloco 4: Envolvimento a nível político

A parceria decidiu conceber um módulo formativo específico sobre competências digitais, a fim de garantir que existia uma base inicial comum para os formandos nesta área específica.

Tendo isto em consideração, foi concebido um currículo de 5 módulos, nomeadamente no que se refere à identificação dos objetivos, competências a atingir e Conteúdos Formativos.

As atividades formativas centram-se em áreas ou competências específicas, identificadas como cruciais para reforçar o exercício dos direitos democráticos através de ferramentas digitais.

Para cada módulo temos uma descrição do grupo-alvo, competências específicas e Conteúdos Formativos, seguidos do plano de sessão, com atividades propostas e referências aos materiais de formação, desenvolvidos pela parceria no IO3, e a Ferramenta de Formação Digital, desenvolvida pela parceria no IO4.

Identificamos os materiais a serem utilizados para as atividades, de acordo com o IO3.

A duração proposta para cada atividade é apenas uma referência e deve ser ajustada de acordo com o perfil dos formandos. Além disso, se os formadores conhecerem outros materiais que possam ser úteis para alcançar os objetivos propostos, são livres de os usar.





"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

Módulo 0.

Competências digitais

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

Módulo 0 - Competências Digitais

Resumo	
	Este módulo introdutório e transversal visa garantir que os formandos possuam competências digitais adequadas e uma compreensão básica do mundo online, o que é essencial para estarem capacitados, comunicarem com os outros, partilharem ideias e exercerem direitos de cidadania nas sociedades digitais.
Grupo-alvo	
	Pessoas com deficiência intelectual e os que as apoiam, incluindo profissionais da área da deficiência, familiares e/ou outras partes interessadas que possam desempenhar um papel no exercício dos direitos das pessoas com deficiência intelectual. O seu envolvimento nas atividades de formação pode ser adaptado a cada cenário.
Objetivos	
	<ul style="list-style-type: none"> • Saber usar um computador, smartphone e internet, inclusive ter um e-mail e baixar um aplicativo. • Saber como procurar informações online. • Familiarizar-se com a plataforma IDemocracy. • Aprender a proteger a sua privacidade e respeitar a privacidade dos outros. • Assegurar uma utilização mais segura e razoável das ferramentas da Internet e das TIC. • Entender o que é netiqueta, como se comportar online e como gerir a identidade digital. • Reconhecer e prevenir riscos online. • Entender como funciona a rede social mais popular.
Competências-chave	
	<ul style="list-style-type: none"> • Competências digitais básicas utilizando ferramentas TIC, utilizando um browser/wifi, criando um e-mail, procurando informação online). • Comportamento adequado online (por exemplo, netiqueta,

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

identidade digital, utilização autocontrolada).

- **Comunicação e uso de mídia social** (por exemplo, criar uma conta, postar no Facebook / Twitter, usar aplicativos de chat por vídeo, como Zoom, Skype, Microsoft Teams, etc.)
- **Prevenção de riscos** (por exemplo: password fortes, proteção de dados, phishing, vírus, bullying, etc.).

Conteúdos da Formação



1. Ligar-se à Internet

- a. Navegador e Wi-Fi.
- b. Ter um e-mail.
- c. Pesquisar informações on-line.
- d. Enviar mensagens de voz.

2. Um ambiente seguro online

- a. Configurações de privacidade.
- b. Proteção de dados, o básico.
- c. A prevenção de grandes riscos (vírus, spam, phishing, bullying, discriminação, abuso) inclui dicas: "O que fazer se você tiver um problema".

3. Comportamento online.

- a. Netiqueta: Respeito e boa educação online (e-mail e redes sociais).
- b. Construir a identidade digital.
- c. Autolimitação: utilização moderada das TIC e das ferramentas online, evitando a utilização excessiva.

4. Uso de redes sociais.

- a. Criando seu Facebook/Twitter.
- b. Postagem.
- c. Construindo a sua rede pessoal (adicionar amigos / seguir grupos e páginas).
- d. O uso específico de plataformas de chat por vídeo, como o Zoom.

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

Plano de Sessão (para formadores)		
Diretrizes	<p>O Plano de Sessão visa orientar os formadores na implementação do módulo de formação.</p> <p>Com base no programa de formação definido para o módulo 0, é apresentado um conjunto de atividades práticas que visam abordar todos os Conteúdos Formativos definidos para este módulo; dotar os formadores de recursos pedagógicos para a implementação da formação, adaptando-a às necessidades e perfil dos formandos.</p> <p>Para cada atividade proposta são apresentados o seu objetivo, os recursos e métodos necessários para a sua implementação, bem como uma indicação do tempo necessário para realizá-la.</p> <p>Essas atividades exigem tempo adicional para a preparação dos formadores.</p> <p>Você deve mostrar o vídeo ID.0.0 no início da formação.</p>	
	<p>Atividade 1: Boas-vindas</p> <p>Objetivo: Esta atividade visa acolher o grupo, energizá-lo e contribuir para um bom ambiente de formação.</p> <p>Métodos e Recursos:</p> <p>Identificação 0.1.1. Atividade de boas-vindas em grupo: os participantes devem desenhar algo que achem incrível e explicar o porquê. Para esta atividade vai precisar de papel, lápis e canetas de cor.</p> <p>Esta é apenas uma sugestão. Pode optar por ela ou outra que cumpra os objetivos.</p>	00h:20m

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	<p>Atividade 2: Estar online, o que é que eu preciso?</p> <p>Objetivo: A primeira atividade dará aos participantes todas as ferramentas e conhecimentos necessários para se ligarem e ficar online. Vai concentrar-se no uso de Wi-Fi, navegador, e-mail e download de aplicativos ou pesquisa de informações on-line.</p> <p>Métodos e Recursos: Para trabalhar esta atividade existe um PowerPoint adaptado.</p> <p>Além disso, tem 6 atividades práticas para que os formandos possam colocar em prática o conteúdo do PowerPoint.0.2.1. Ligar-se, pesquisar e comunicar.</p> <p>Atividade prática 0.2.1A. Passos para se ligar ao wifi.</p> <p>Atividade prática 0.2.1B. Etapas para criar uma conta de e-mail.</p> <p>PA 0.2.1C. Passos para enviar um e-mail.</p> <p>PA 0.2.1D. Passos para pesquisar online.</p> <p>PA 0.2.1E. Passos para baixar um aplicativo.</p> <p>PA 0.2.1F. Passos para enviar uma mensagem de voz.</p> <p>Conselho: De acordo com o conhecimento prévio dos participantes, concentre-se nas necessidades atuais. Se eles já conhecem alguns elementos, os formadores podem se sentir à vontade para saltar para o próximo elemento.</p>	01h:00m
	Intervalo	00h10m

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	<p>Atividade 3: Construir um ambiente seguro e agradável online</p> <p>Objetivo: Permitir que os participantes se sintam seguros online e saibam reconhecer e prevenir alguns dos riscos mais atuais. Apresentar aos participantes os conceitos de proteção de dados e privacidade online.</p> <p>Métodos e Recursos: Para trabalhar nesta atividade existe um PowerPoint explicativo com conteúdo adaptado.</p> <p>Além disso, há uma atividade prática para que os formandos possam colocar em prática o conteúdo do PowerPoint 0.2.1: Privacidade e proteção de dados</p> <p>Parte 2: Prevenção de riscos</p> <p>ID 0.3.1. Um ambiente seguro e de confiança.</p> <p>Atividade prática 0.3.1A. Passos para verificar a privacidade.</p>	02h00m
	Intervalo	00h10m
	<p>Atividade 4: Identidade digital</p> <p>Objetivo: Permitir que os participantes entendam o que é identidade digital, como a gerir e como ela interage com a identidade do "mundo real".</p> <p>Métodos e Recursos: Para trabalhar nesta atividade existe um conteúdo explicativo num PowerPoint adaptado .</p> <p>Além disso, existem 2 atividades práticas para que os formandos possam colocar em prática o conteúdo do PowerPoint</p> <p>PowerPoint 0.4.1. Identidade Digital</p> <p>Atividade prática 0.4.1A. Pesquisa no Google</p> <p>Atividade prática 0.4.1B. Configuração do Google Alert</p>	01h:30m

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	<p>Definição de identidade digital:</p> <p>A Identidade Digital é a forma como uma pessoa, organização ou dispositivo aparece online. Tudo o que tem, partilha ou faz no mundo online. A sua identidade digital consiste em várias informações sobre si – em formato digital – que, quando reunidas, apontam para si. Essas várias peças são chamadas de "atributos digitais". Os Atributos Digitais são compostos por dados pessoais e pela atividade online de uma pessoa. Eles podem ser óbvios (número do CC) ou menos evidentes (atividades de pesquisa).</p> <p>Atividade prática:</p> <p><u>Passo 1:</u> Num flipchart e com recurso a post-its, os participantes escrevem quais os elementos e características que desejam valorizar on-line, o que querem partilhar e o que querem que seja visto pelas outras pessoas.</p> <p><u>Passo 2:</u> Pesquisar participantes no Google e ver as informações que aparecem online sobre eles.</p> <p><u>Passo 3:</u> Reflexão em grupo; <i>"O que aprendi com esta atividade?"</i></p>	
	Intervalo	00h30m
	<p>Atividade 5: Comportamento online</p> <p>Objetivo: Permitir que os participantes compreendam o que é um comportamento adequado online e como comunicar da melhor forma.</p> <p>Métodos e Recursos: Apresentação em PowerPoint com foco em "fazer" e "não fazer". Uma ficha a explicar o que é netiqueta e a dar exemplos de como aplicá-la ao escrever um e-mail ou usar as redes sociais. É feito um paralelo entre o comportamento no "mundo real" e no "mundo online". Também são dados conselhos</p>	02h00m


"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	<p>para que os participantes apliquem a autolimitação e não usem excessivamente as TICs e as redes sociais.</p> <p>ID 0.5.1. Comportamento Online</p> <p>Atividade prática 0.5.1A. Netiqueta</p> <p>Atividade prática 0.5.1B. Autolimitação</p> <p>Parte 1 : Netiqueta</p> <p>Parte 2 : Autolimitação</p> <p>Atividade prática (para netiqueta)</p> <p><u>Passo 1:</u> Faça pares com os participantes.</p> <p><u>Passo 2:</u> Peça a uma pessoa que envie uma mensagem para seu parceiro que viole a etiqueta do e-mail.</p> <p><u>Passo 3:</u> Peça ao destinatário para corrigir a mensagem e devolvê-la ao remetente.</p> <p>Atividade prática (para autolimitação):</p> <p><u>Passo 1:</u> Baixar um aplicativo que mostra o tempo que está online. Ex: "Screentime".</p> <p><u>Passo 2:</u> Explorar as diferentes funcionalidades do aplicativo. Pergunte a si próprio: O que aprendi sobre mim mesmo ao explorar os dados apresentados?</p>	
	Intervalo	00h10m
	<p>Atividade 6: Uso das redes sociais</p> <p>Objetivo: Saber quais são as diferentes plataformas de redes sociais, quais são suas características e diferentes utilidades, e como se inscrever e compartilhar conteúdo. Ex: Facebook, Twitter, Zoom.</p> <p>Métodos e Recursos: Para trabalhar nesta atividade existe um PowerPoint explicativo com</p>	02h00

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	<p>conteúdo adaptado.</p> <p>Além disso, existem 2 atividades práticas para que os formandos possam colocar em prática o conteúdo do PowerPoint.</p> <p>ID.0.6.1. Uso de redes sociais</p> <p>Atividade prática 0.6.1A. Jogo de memória de rede social</p> <p>Atividade prática 0.6.1B. Twitter</p> <p>Atividade prática:</p> <p>"Jogo de memória de rede social" Emparelhe a descrição da rede social com seu símbolo (consulte o modelo para recortar a descrição e os logotipos). Depois de jogar, o formador pode estimular os participantes a falar sobre sua experiência com uma determinada plataforma das redes sociais, no caso de as usarem.</p> <p>Material: Papel, tesoura, modelo de cartões de jogo de memória de rede social.</p> <p>Experiência ao vivo:</p> <p>Faça um post no Twitter. Verifique com seus colegas de formação se a mensagem é adequada.</p> <p>Siga a conta do primeiro-ministro do seu país. Partilhe com seus colegas de formação o que aprendeu.</p>	
	Intervalo	00h10m
	<p>Reflexão em Grupo</p> <p>Objetivo: O formador deve promover uma síntese da sessão, na qual os formandos devem desempenhar um papel ativo.</p> <p>O formador deve promover a partilha das decisões tomadas pelos participantes; rever os</p>	00h30m

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."




	<p>tópicos abordados; fazer perguntas e, se aplicável/necessário, definir o trabalho para casa.</p> <p>Métodos: Neste momento, deve ser dado espaço e tempo para que todos os formandos participem e expressem a sua opinião. Uma vez que nem todos os participantes podem sentir-se livres para expressar a sua opinião, o formador pode pedir a cada participante que diga apenas uma palavra sobre esta sessão.</p> <p>Os participantes também podem escrever a palavra num post-it ou até mesmo desenhar.</p> <p>O formador pode escrever as palavras num quadro ou construir uma nuvem de palavras, por exemplo.</p>	
<u>Duração</u>		
	<p>9h de formação (divididas em sessões de 1h a 2h com intervalos regulares no meio) + uma atividade de quebra de gelo (20 min).</p> <p>Trata-se apenas de uma proposta, e a duração deve ser suficientemente flexível para acomodar a diversidade dos perfis de aprendizagem dos formandos</p>	

Módulo 1.



Direitos democráticos e deficiência intelectual

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."


Módulo 1 - Direitos Democráticos e Deficiência Intelectual

Resumo	
	<p>A construção de democracias inclusivas depende do envolvimento ativo de todos os cidadãos na vida pública. Os direitos políticos, como o direito de voto, de elegibilidade e de ser eleito, são direitos humanos fundamentais. Garantir o respeito dos direitos políticos das pessoas com deficiência intelectual (PcDID) é uma questão democrática relevante para toda a população, levantando questões sobre a inclusão e eficiência dos sistemas democráticos.</p> <p>Os formandos vão aprender sobre os direitos democráticos e como podem reforçar as suas competências cívicas e o seu envolvimento cívico através da cidadania digital, reforçando a sua inclusão social.</p>
Grupo-alvo	
	<p>Pessoas com deficiência intelectual e os que as apoiam, incluindo profissionais da área da deficiência, familiares e/ou outras partes interessadas que possam desempenhar um papel no exercício dos direitos das pessoas com deficiência intelectual. O seu envolvimento nas atividades de formação pode ser adaptado a cada cenário.</p>
Objetivos	
	<ul style="list-style-type: none"> ● Aprender sobre democracia. ● Conhecer os princípios fundamentais da democracia. ● Entender como funciona a democracia. ● Saber o que são direitos democráticos. ● Saber quais são os instrumentos jurídicos que enquadram os direitos democráticos. ● Ficar a saber mais sobre os direitos humanos e os direitos democráticos. ● Saber exercer os direitos democráticos. ● Compreender como estes se relacionam com a

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	<p>cidadania, e a participação política e pública.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber a conexão entre as próprias vidas, os direitos democráticos e a participação cívica. • Conhecer a importância da cidadania digital para uma vida inclusiva. • Aprender a usar ferramentas digitais que possam promover o exercício dos direitos democráticos
Competências-chave	
	<ul style="list-style-type: none"> • Competências cívicas (por exemplo, conhecimento cívico, competências cívicas cognitivas, competências cívicas participativas, disposições cívicas). • Competências de participação cívica (por exemplo, ação cívica; compromisso cívico; incluindo participação eleitoral, voluntariado individual, advocacia e ativismo). • Competências de cidadania digital (por exemplo, comportamento inclusivo e respeitoso online; decisões e atitudes informadas; envolvimento cívico; estar ciente das ações online, dos perigos potenciais e como os evitar).
Conteúdos Formativos	
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Democracia e direitos democráticos <ol style="list-style-type: none"> a. Breve história da democracia b. Princípios da democracia c. Como funciona a democracia d. Direitos e responsabilidades democráticas e. Documentos importantes para os direitos humanos e democráticos (de acordo com o perfil do formando) <ol style="list-style-type: none"> i. Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) ii. Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD) iii. Outros documentos considerados relevantes 2. Direitos democráticos e PcDID: barreiras e oportunidades <ol style="list-style-type: none"> a. Barreiras atitudinais, de comunicação, físicas, políticas e

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	<p>sociais</p> <p>b. Reconhecimento de direitos; visibilidade e reconhecimento social; acessibilidade; papéis e relações sociais; rede comunitária (incluindo pertença digital); oportunidades e recursos de participação.</p> <p>3. Participação cívica e cidadania digital</p> <p>a. Definições de participação cívica, cidadania digital e alfabetização digital</p> <p>b. Tipos de participação cívica (por exemplo, participação eleitoral; participação cidadã; voluntariado; ativismo e advocacia)</p> <p>c. Principais facilitadores ou restrições à participação cívica e à cidadania digital para a PcDID</p> <p>d. Impacto da participação cívica e da cidadania digital para a PcDID: exemplos práticos e experiências bem-sucedidas</p>	
Plano de Sessão (para formadores)		
<p>Diretrizes</p>	<p>O plano de sessão visa orientar os formadores na implementação do módulo de formação.</p> <p>Com base no programa de formação definido para o módulo 1, é apresentado um conjunto de atividades práticas que visam abordar todos os Conteúdos Formativos definidos para este módulo; dotar os formadores de recursos pedagógicos para a implementação da formação, adaptando-a às necessidades e perfil dos formandos.</p> <p>Para cada atividade proposta, são apresentados o seu objetivo, os recursos e métodos necessários para a sua implementação, bem como uma indicação do tempo necessário para a sua realização.</p> <p>Essas atividades exigem dos formadores tempo adicional para a preparação.</p> <p>Deve mostrar o vídeo ID.1.0. no início do módulo.</p>	
	<p>Atividade 1: Atividade de boas-vindas aos participantes</p> <p>Objetivo: Esta atividade visa acolher o grupo,</p>	00h:20m

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	<p>dinamizá-lo e contribuir para um bom ambiente de formação.</p> <p>Como este é o módulo 1 e o módulo 0 é obrigatório, os formandos já se conhecem.</p> <p>No entanto, sugerimos a inclusão de duas atividades para que o formador possa escolher a opção que melhor se adapte ao grupo.</p> <p>Duas possibilidades de quebra-gelo devem ser sugeridas, estando programado a escolha de apenas uma. A primeira é adequada para participantes que não se conhecem. A segunda é sugerida para os participantes que já se conhecem (devido à sua participação no módulo 0).</p> <p>Sugerimos atividades simples, divertidas e enérgicas que permitam a interação/contacto entre os participantes e aumentem a sua confiança.</p> <p>Exemplo:</p> <p>Fact Web – Sente os formandos em círculo. Segure um novelo de lã ou fio e peça aos formandos que partilhem um facto divertido sobre si mesmos, segurem a ponta do fio e atirem o novelo para outro formando, que fará o mesmo. Quando todos os formandos tiverem feito a partilha, vão ver que criaram uma “teia”.</p> <p>Para atividades on-line, existem plataformas que permitem atividades divertidas de quebra de gelo, como a "mural" (https://www.mural.co/)</p> <p>Métodos e Recursos: Um cartaz e um novelo</p> <p>ID.1.1.1. Atividade de boas-vindas</p>	
	<p>Atividade 2: Resumo da sessão anterior</p> <p>Objetivo: Resumir os principais conteúdos da sessão anterior e reforçar as principais competências adquiridas.</p> <p>Esta atividade pode envolver os participantes,</p>	00h:20m

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	<p>pedindo-lhes que colaborem na identificação dos conteúdos trabalhados na sessão anterior, ou pode ser conduzida apenas pelo formador.</p> <p>Esta atividade deve ser aplicada sempre que preceder outra sessão de formação.</p> <p>Outra opção para a implementação desta atividade poderá ser a escolha pelo formador, no final da sessão anterior, de um formando ou grupo de formandos responsável por implementar esta atividade na sessão seguinte. Neste caso é possível que seja necessário um ajuste na duração da atividade.</p> <p>Métodos e Recursos: flipchart; post-it ou outros recursos de suporte necessários para registar as informações e deixá-las visíveis na sala de formação.</p> <p>ID.1.2.1. Resumo da sessão anterior</p>	
	Intervalo	00h10m
	<p>Atividade 3: O que são a democracia e os direitos democráticos?</p> <p>Objetivo: Apresentar aos participantes os conceitos de democracia, princípios de democracia, direitos e responsabilidades democráticas.</p> <p>Métodos e Recursos: A atividade deve ser suportada por um PowerPoint com informações fáceis de ler. Fotos/imagens/recortes de revistas/cartões/vídeos também podem ser usados para mostrar exemplos concretos do que se entende por democracia e direitos democráticos.</p> <p>Os participantes devem ter contacto com instrumentos de referência como a Declaração Universal dos Direitos Humanos e a Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência que,</p>	00h40m

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	<p>sempre que possível, devem ser apresentados num formato de fácil leitura. Os formandos podem ser convidados a pesquisar instrumentos de referência em matéria de direitos humanos na Internet, a conhecer/contactar com sítios Web relevantes, a nível nacional, europeu e internacional.</p> <p>O formador deve orientar e apoiar esta pesquisa.</p> <p>ID.1.3.1. Democracia, direito e responsabilidades</p> <p>ID.1.3.2. Ligações úteis</p>	
	Intervalo	00h10m
	<p>Atividade 4: Direitos democráticos e pessoas com deficiência intelectual</p> <p>Objetivo: Promover a reflexão entre os formandos sobre as barreiras e oportunidades que as pessoas com deficiência experimentam no exercício dos seus direitos democráticos.</p> <p>Conhecer os tipos de barreiras e identificar oportunidades, recursos e boas experiências.</p> <p>Métodos e Recursos: A atividade pode oferecer diferentes possibilidades de implementação e o formador pode optar por explorar todos os conteúdos ou escolher o mais relevante para o contexto de grupo e formação.</p> <p>Nesta atividade o formador deve valorizar as experiências de vida e os papéis sociais dos formandos e procurar conhecer as barreiras/oportunidades que já enfrentaram ao longo do seu percurso.</p> <p>Os formandos podem trabalhar em pares ou pequenos grupos e, com base na sua experiência de vida, barreiras/oportunidades que já experimentaram, podem encontrar respostas e soluções de ajuda mútua e</p>	01h:30m (com um intervalo de 5 minutos)

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	cooperação. ID.1.4.1. Barreiras e oportunidades	
	Intervalo	00h10m
	<p>Atividade 5: Participar em democracia</p> <p>Objetivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Entender o que é a participação cívica. ● Conhecer os tipos de participação cívica.. ● Saber usar a cidadania digital como promotora da participação cívica. <p>Métodos:</p> <p>Para cada atividade que envolva o trabalho em grupo, deve ser assegurada a participação de um facilitador que possa acompanhar cada grupo.</p> <p>Participação cívica, tipos de participação cívica e cidadania digital – introdução ao conceito; envolvimento dos formandos e reflexão sobre exemplos concretos de participação cívica no dia a dia.</p> <p>Duração 01h00m</p> <p>Exercício prático sobre participação cívica.</p> <p>O formador pode fazer as duas atividades ou optar por fazer apenas uma, a que melhor se encaixa no perfil do grupo.</p> <p>Discussão em grupo:</p> <p>Do que depende a democracia? O que é a participação cívica? Como eles se relacionam?</p> <p>Como nos informamos? Como nos envolvemos? Por que a participação cívica e a democracia são importantes?</p> <p>Quantos sentem que pertencem a uma</p>	<p>04h00m (dividido 2 em blocos e fazendo intervalos de 5 minutos entre os blocos)</p>

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	<p>comunidade? Tem alguma experiência pessoal de participação cívica? Qual é a diferença entre um grupo de pessoas e uma comunidade?</p> <p>Como pode tentar alcançar a "responsabilidade compartilhada" e o "compromisso compartilhado" na sua vida?</p> <p>O formador pode criar com o grupo uma nuvem/lista de possíveis palavras relacionadas com o tema: pertença, amizade, pessoas, algo em comum, cuidar uns dos outros, apoiar uns aos outros, propósito/metabolhas compartilhadas trabalhando em conjunto, autossuficiência, sacrifício pessoal.</p> <p>Duração: 01h30</p> <p>O "candidato certo"</p> <p>Os formandos são convidados a identificar/nomear um candidato para realizar um processo eleitoral simulado, à sua escolha.</p> <p>Os formandos podem ser organizados em grupos de trabalho e, em conjunto, criar um cartaz do "candidato certo". O cartaz pode ser feito com papel/cartão, fotografias e colagens ou em aplicações como o Canva (https://www.canva.com/). No final, cada grupo deve apresentar o seu cartaz a todos os participantes.</p> <p>Duração: 01h00</p> <p>Reflexão do grupo:</p> <p>O que foi mais difícil nesta atividade? Que estratégias foram utilizadas?</p> <p>Quais são as suas principais conclusões?</p> <p>Duração 00h30m</p> <p>Recursos: Apresentação em PowerPoint; orientações e materiais para cada atividade (cartões; fichas de exercícios; etc.) e documentos de apoio para formadores e</p>	
--	---	--

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	<p>formandos.</p> <p>ID.1.5.1. Participação cívica</p> <p>Atividade prática 1.5.1A. Discussão em grupo</p> <p>Atividade prática 1.5.1B. O candidato certo</p>	
	Intervalo	00h10m
	<p>Atividade 6. Cidadania digital</p> <p>Objetivo: Apresentar aos formandos as ferramentas disponíveis na sociedade digital para o exercício dos nossos direitos democráticos.</p> <p>Métodos e recursos: Mostrar aos formandos plataformas participativas online existentes como change.org ou através da criação de perfil de grupo de Rede Social (FB, etc.) para discutir e acordar sobre questões selecionadas.</p> <p>Atividade prática 1.6.1A. Cidadania Digital</p> <p>Reflexão em Grupo</p> <p>Objetivo: O formador deve promover uma síntese da sessão, na qual os formandos devem desempenhar um papel ativo.</p> <p>O formador deve promover a partilha das decisões tomadas pelos participantes; rever os tópicos abordados; fazer perguntas e, se aplicável/necessário, definir trabalhos para casa.</p> <p>Métodos: Neste momento, deve ser dado espaço e tempo para que todos os formandos participem e expressem a sua opinião. Uma vez que nem todos os participantes podem sentir-se livres para expressar a sua opinião, o formador pode pedir a cada participante para dizer ou escrever apenas uma palavra sobre esta sessão.</p> <p>O formador pode escrever cada palavra num</p>	00h40m

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	<p>quadro ou construir uma nuvem de palavras, por exemplo.</p> <p>Um conjunto de cartões com informações importantes sobre tópicos e informações relevantes será usado para promover a discussão. Isto também pode ser uma atividade online.</p>	
--	--	--

Duração

	<p>8h10m</p> <p>Trata-se apenas de uma proposta, e a duração deve ser suficientemente flexível para acomodar a diversidade dos perfis de aprendizagem dos formandos</p>
--	---

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

Módulo 2. Participação e Envolvimento de pessoas com deficiência intelectual a nível organizacional



"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

Módulo 2

Participação e Envolvimento de Pessoas com Deficiência Intelectual ao Nível Organizacional

Resumo	
	<p>As pessoas com deficiência intelectual (PcDID) devem estar totalmente envolvidas nos processos de tomada de decisão em eventos que afetam as suas vidas. Isto aplica-se a decisões sobre questões do dia-a-dia, como a escolha de atividades, rotinas diárias, onde e com quem vivem, e questões operacionais, como a seleção de pessoal/prestadores de serviços, horários e formas de organização e prestação de serviços.</p> <p>A autorrepresentação eficaz e uma abordagem de planeamento centrado na pessoa (PCP) podem transformar a vida da PcDID, permitindo expressar os seus desejos, aspirações e fazer escolhas reais e informadas. A autorrepresentação e o PCP ajudam as pessoas a expor os seus pontos de vista e a desempenhar um papel ativo no planeamento e na conceção de serviços que respondam às suas necessidades.</p> <p>Os formandos vão aprender a reforçar o seu contributo para o processo de tomada de decisão e os mecanismos participativos nas organizações a que pertencem enquanto clientes ou membros.</p>
Grupo-alvo	
	<p>Pessoas com deficiência intelectual e os que as apoiam, incluindo profissionais da área da deficiência, familiares e/ou outras partes interessadas que possam desempenhar um papel no exercício dos direitos das pessoas com deficiência intelectual. O seu envolvimento nas atividades de formação pode ser adaptado a cada cenário.</p>
Objetivos	
	<ul style="list-style-type: none"> Entender como a autorrepresentação e o planeamento

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	<p>centrado na pessoa afetam os processos de tomada de decisão.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Identificar áreas e oportunidades de participação organizacional. ● Identificar e reconhecer mecanismos participativos nas suas organizações. ● Promover a participação e o envolvimento nos processos de tomada de decisão ao nível da organização. ● Estar envolvido e ser ouvido na resolução de problemas, a fim de construir soluções personalizadas. ● Reforçar a utilização de ferramentas digitais como recurso fundamental para a participação e o envolvimento organizacional.
Competências-chave	
	<ul style="list-style-type: none"> ● Autorrepresentação (por exemplo, tomar medidas para se representar e promover os seus próprios interesses; participar em eventos sobre participação cívica e política; partilhar informações; aumentar a consciencialização sobre direitos; identificar barreiras e recomendar soluções). ● Advocacia sistémica (por exemplo, tomar medidas para influenciar os sistemas organizacionais, sociais, políticos e económicos para provocar mudanças). ● Envolvimento organizacional (por exemplo, confiança, integridade, compromisso com os objetivos e valores da organização; respeito e apreciação individuais; planeamento centrado na pessoa; comunicação eficaz entre a organização/prestadores de serviços e os seus clientes ou membros; participação nos processos de tomada de decisão). ● Competências de tomada de decisão (refere-se à capacidade de escolher entre duas ou mais alternativas. Uma variedade de competências tem de ser considerada para tomar as decisões certas, como: análise de informações; resolução de problemas; inteligência emocional; criatividade; espírito de equipa; etc.).
Conteúdos Formativos	
	<p>1. Capacitação das Pessoas com Deficiência Intelectual e do Desenvolvimento</p>

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	<p>a. Definições de autorrepresentação, autodeterminação e advocacia sistêmica</p> <p>b. Atitudes e principais benefícios da autorrepresentação para a participação e participação da PcDID</p> <p>c. Planeamento centrado na pessoa como promotor de autorrepresentação, independência, dignidade e respeito</p> <p>d. Conhecer-me a mim mesmo: direitos, competências, pontos fortes, apoio necessário e oportunidades para se tornar uma pessoa ativa ao nível organizacional.</p> <p>2. Participação e envolvimento da PcDID ao Nível Organizacional</p> <p>a. Participação em processos de tomada de decisão (por exemplo, participação em Conselhos de Administração, Comitês e Grupos Consultivos).</p> <p>b. Promover a advocacia (por exemplo, palestras, ser porta-voz para os meios de comunicação social, participar em atividades pré-eleitorais, organizar um evento de sensibilização do público).</p> <p>c. Trabalhar em programas (por exemplo, orientação entre pares, liderança ou facilitação de grupos, participação em atividades de angariação de fundos, desenvolvimento de materiais de formação de voluntários).</p> <p>d. Publicação e revisão de materiais (por exemplo, artigos; boletins informativos; revisão de rascunhos de publicações; vídeos, etc.).</p> <p>e. Auxiliar na gestão da organização (por exemplo, orçamento participativo; assembleias gerais e reuniões de decisão; participação numa equipe de contratação de pessoal, facilitando uma componente de orientação de novos funcionários; ministrando formação contínua de pessoal).</p> <p>f. Ferramentas digitais como promotoras e facilitadoras da participação e do envolvimento a nível organizacional.</p>
Plano de Sessão (para formadores)	
<u>Diretrizes</u>	<p>O plano de sessão visa orientar os formadores na implementação do módulo de formação.</p> <p>Com base no programa de formação definido para o módulo 2, é</p>

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	<p>apresentado um conjunto de atividades práticas que visam abordar todos os conteúdos formativos definidos para este módulo; dotar os formadores de recursos pedagógicos para a implementação da formação, adaptando-a às necessidades e perfil dos formandos.</p> <p>Para cada atividade proposta, são apresentados o seu objetivo, os recursos e métodos necessários para a sua implementação, bem como uma proposta do tempo necessário para a sua realização.</p> <p>Essas atividades exigem tempo adicional dos formadores para a sua preparação.</p> <p>Deve mostrar o vídeo ID.2.0. no início do módulo.</p>	
	<p>Atividade 1: Atividade de boas-vindas aos participantes</p> <p>Objetivo: Esta atividade visa acolher e dinamizar o grupo, além de contribuir para um bom ambiente de formação</p> <p>Métodos e Recursos:</p> <p>Se os participantes já se conhecem ou se esta é uma atividade de continuidade, a duração da atividade pode ser reduzida.</p> <p>Sugerimos atividades simples, divertidas e enérgicas que permitam a interação/contacto entre os participantes e construam a sua confiança.</p> <p>Os participantes serão convidados a apresentar a organização à qual estão ligados. Cada formando deve fazer no máximo 3 minutos de apresentação.</p> <p>Pode ser apenas uma apresentação oral ou com recurso a fotografias, desenhos, uma visita à página Web, uma apresentação em PowerPoint/Prezi ou um vídeo.</p> <p>O formador prepara grandes post-its com perguntas de fundo. Essas perguntas serão respondidas durante o vídeo sobre a organização. O formador mostra o vídeo e pede aos formandos que respondam às perguntas utilizando os post-its. O formador preparou post-its adicionais com respostas erradas. Quando os formandos terminarem, o formador mistura os post-its. Um problema é criado para os participantes</p>	00h:40m

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	<p>resolverem. Os participantes devem selecionar post-its em 2 colunas – uma é sobre nós e a outra não é sobre nós (resolução de problemas e pensamento crítico).</p> <p>ID.2.1.1. Bem-vindo à minha organização</p> <p>Atividade prática 2.1.1A. Consegue descobrir? Formadores</p> <p>Atividade prática 2.1.1B. Consegue descobrir? Formandos</p>	
	<p>Atividade 2: Resumo da sessão anterior</p> <p>Objetivo: Resumir os principais conteúdos da sessão anterior e reforçar as principais competências adquiridas.</p> <p>Métodos e Recursos:</p> <p>Esta atividade pode envolver os participantes, pedindo-lhes que colaborem na identificação dos conteúdos trabalhados na sessão anterior, ou pode ser conduzida apenas pelo formador.</p> <p>Esta atividade deve ser aplicada sempre que preceder outra sessão de formação.</p> <p>Outra opção para a implementação desta atividade poderá ser a escolha pelo formador, no final da sessão anterior, de um formando ou grupo de formandos responsável por implementar esta atividade na sessão seguinte. Neste caso é possível que seja necessário um ajuste na duração da atividade.</p> <p>Cada formando pode dizer ou escrever uma frase/palavra que, na sua opinião, esteja relacionada com a sessão anterior.</p> <p>No final da atividade, será possível formar uma nuvem de palavras (recursos on-line, como mentimeter ou nuvens de palavras, podem ser úteis).</p> <p>Flipchart; post-it ou outros recursos de suporte podem ser utilizados para registar as informações e deixá-las visíveis na sala de formação.</p> <p>Para atividades online, existem plataformas que permitem atividades divertidas de quebra de gelo, como "mural - https://www.mural.co/", "mentimeter - https://www.mentimeter.com/", "vevox - https://www.vevox.com/", "AhaSlides -</p>	00h:20m

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	https://ahaslides.com/ ", "Slido - https://www.slido.com/ ID.2.2.1. Resumo da sessão anterior	
	Intervalo	00h10m
	<p>Atividade 3: Autorrepresentação como chave para a participação e envolvimento</p> <p>Objetivo: Apresentar aos participantes os conceitos de autorrepresentação, autodeterminação, advocacia sistémica e planeamento centrado na pessoa e os seus benefícios para a participação e envolvimento da PcDID nas diferentes dimensões da vida.</p> <p>Métodos e Recursos: A atividade deve ser suportada por um PowerPoint com informações fáceis de ler. Fotos/imagens/recortes de revistas/cartões/vídeos também podem ser usados para mostrar exemplos concretos do que se entende por autorrepresentação e planeamento centrado na pessoa.</p> <p>Podem ser apresentados vídeos, fotografias e histórias de ativistas (por exemplo, Eunice Mary Kennedy Shriverand) e/ou autorrepresentantes (por exemplo, identificar uma personalidade nacional) que tenham contribuído/contribuíam para o reforço dos direitos da PcDID.</p> <p>O formador deve orientar e apoiar a atividade.</p> <p>ID.2.3.1. Super-herói da autorrepresentação</p>	00h30m
	Intervalo	00h10m

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	<p>Atividade 4: Conhecendo-me a mim mesmo e à minha rede de apoio</p> <p>Objetivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permitir que os participantes conheçam melhor as suas próprias competências, pontos fortes e oportunidades. ● Permitir que os participantes reflitam sobre as suas relações e a importância da rede de apoio que possuem. ● Ilustrar como a PcDID se pode envolver mais com a sua rede de apoio e reforçar os seus níveis de participação. <p>Esta atividade fornece uma visão geral sobre as áreas do conhecimento, as pessoas de referência e o nível de intervenção que os participantes podem utilizar para promover uma melhor participação e envolvimento a nível organizacional.</p> <p>Métodos e Recursos: Para colocar em prática esta atividade é recomendável o uso de materiais e metodologias de planeamento centrado na pessoa.</p> <p>Exercício 1. Ecomapas</p> <p>Todas as pessoas têm um ecomapa diferente.</p> <p>Cada participante pode identificar o seu ecomapa.</p> <p>O mapa depende dos seus relacionamentos, experiências de vida e papéis sociais.</p> <p>Conhecer o seu ecomapa é importante, para que possa perceber quem são as pessoas ao seu redor e que tipo de relacionamento têm umas com as outras.</p> <p>Ecomapas mais alargados permitem-nos viver diferentes experiências de vida, aumentar o sentimento de pertença e as oportunidades de inclusão social.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Quem é importante na sua vida? ● Com quem passa mais tempo? ● Para quem liga quando tem uma emergência? ● Com quem fala no seu bairro? ● A grupos pertence? 	02h30m (com um intervalo de 5 minutos)
--	---	---

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

- Com quem fala quando está nesses grupos? Os formandos podem responder a estas perguntas com palavras-chave, desenhos ou colagens.

Os formandos podem responder a estas perguntas com palavras-chave, desenhos ou colagens.

ID.2.4.1. Vamos fazer os ecomapas

Exercício 2. Eu, Eu e mais Eu

O exercício visa:

- Promover a reflexão sobre os gostos e preferências de cada pessoa.
- Identificar aspectos pessoais que serão úteis para reforçar a participação e o envolvimento ao nível da organização.

Este exercício pode ser feito de forma abrangente ou centrar-se em áreas específicas. Ou seja, os participantes podem pensar nos seus gostos e preferências globalmente, ou pensar num contexto específico, tal como a organização ou a comunidade. O formador deve orientar os formandos de acordo com os objectivos que desejam atingir, tendo em conta o perfil do grupo.

Para ajudar os participantes a construir e aprender sobre o seu mapa, o formador pode guiar o exercício através das seguintes perguntas:

- Quais são os gostos e preferências da pessoa?
- Quais são os seus pontos fortes? O que pode ser melhorado?
- Como podem os gostos e preferências de uma pessoa promover a sua participação activa?
- Quem o pode apoiar para promover a sua participação?
- O que gosta de ser mudado?
- Que competências devem ser melhoradas?
- De que apoio precisa? Que recursos são necessários?
- Que estratégias pode desenvolver?

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	<ul style="list-style-type: none"> • O que precisa de mudar a nível organizacional? <p>Os participantes serão convidados a fazer a seguinte reflexão:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que me faz sentir bem? • O que é que me faz sentir mal? • Que competências e pontos fortes tenho? • De que preciso para melhorar ou reforçar? • O que outros devem saber e fazer acerca dos meus gostos e preferências? <p>Os formandos podem responder a estas perguntas com palavras-chave, desenhos, ou colagens.</p> <p>Outros exemplos podem ser explorados, como por exemplo: "Presença para contribuir"; "O que está a funcionar? / O que é que não está a funcionar?", etc.</p> <p>Outros exemplos podem ser explorados, tais como: "Presença para a contribuição"; "O que funciona?/O que não funciona?", etc. (Fonte: http://helensandersonassociates.co.uk/personcentred-practice/)</p> <p>Atividade prática 2.4.1A. Eu, eu e mais eu</p> <p>Atividade prática 2.4.1B. O que meu círculo de relações pensa de mim</p> <p>Atividade prática 2.4.1C Passaporte</p> <p>Atividade prática 2.4.1D. O meu passaporteIntervalo</p>	
	Intervalo	00h10m

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	<p>Atividade 5: Vamos melhorar a minha participação e envolvimento a nível organizacional</p> <p>Objetivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Promover a reflexão entre os formandos sobre as suas organizações. ● Identificar barreiras e possibilidades de participação a nível organizacional. ● Criar um plano de acção para melhorar a participação e o envolvimento a nível organizacional. <p>Métodos e Recursos:</p> <p>Exercício 1: Mapeamento de áreas de participação e envolvimento a nível organizacional.</p> <p>Para introduzir esta atividade, o formador pode seguir os seguintes tópicos:</p> <ol style="list-style-type: none"> a. Participação em processos de tomada de decisão (por exemplo, participação em Conselhos de Administração, Comitês e grupos consultivos); b. Promoção da advocacia (por exemplo, discursos, ser porta-voz dos meios de comunicação, participar em atividades pré-eleitorais, organizar um evento de sensibilização do público); c. Trabalho em programas (por exemplo, mentoria de pares, liderança ou facilitação de grupos, participação em atividades de angariação de fundos, desenvolvimento de materiais de formação de voluntários); d. Publicação e revisão de materiais (por exemplo, artigos; boletins informativos; revisão de esboços de publicações; vídeos, etc.); e. Assistência na gestão da organização (por exemplo, orçamento participativo; assembleias gerais e reuniões de decisão; participação numa equipa de contratação de pessoal, facilitando uma componente de orientação do novo pessoal; realização de formação contínua do pessoal); e ferramentas digitais como promotor e facilitador da participação e envolvimento a nível organizacional. 	<p>04h40m (com um intervalo de 5 minutos)</p>
--	--	---

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	<p>Para cada tópico de discussão, o formador pode fazer perguntas aos participantes; apresentar boas práticas para cada tópico; mostrar vídeos e fotografias. A ideia principal é promover a autorreflexão e dar aos formandos a oportunidade de conhecer novas áreas de participação e capacitá-los para exercer o direito de participação a nível organizacional.</p> <p>No final desta atividade, os formandos devem ser capazes de identificar barreiras e possibilidades de participação a nível organizacional.</p> <p>Para levar a cabo este exercício, podem ser utilizadas diferentes opções:</p> <ul style="list-style-type: none">- Conclusão de uma matriz (por exemplo, análise SWOT) que permita o registo escrito, desenho ou colagem das respostas dos formandos.- Desenho da matriz sobre uma grande folha de papel e colagem de notas post-it coloridas;- Utilização de opções digitais tais como a aplicação Jamboard (google). <p>Alguns exemplos de "perguntas-guia":</p> <p>a. Presença e representação</p> <ul style="list-style-type: none">- Sente-se representado a diferentes níveis dentro da organização?- As suas perspetivas e pontos de vista são considerados? Quando? Onde? Como?- Há apoio disponível, espaço e tempo para encorajar a sua participação? Quando? Onde? Como?- Existe um plano estratégico para tornar a PCDID visível na comunidade? Incluindo utilizadores com diferentes necessidades de apoio?- A organização promove, treina e capacita a PCDID para a autorrepresentação?- É membro de Conselhos de Administração, Comitês e/ou Grupos Consultivos?- Participa ou participou (pessoalmente ou online) em reuniões gerais? Assembleias?- Participa individualmente em atividades comunitárias e assume papéis socialmente valorizados nestas atividades?	
--	---	--

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	<p>b. Respeitar e acrescentar valor</p> <ul style="list-style-type: none">- É encorajado a tomar decisões? Dê exemplos.- Está envolvido na resolução de problemas? Dê exemplos.- Sente que as suas opiniões, sugestões são ouvidas? Quando? Dê exemplos.- Que áreas gostaria de ver a sua participação ser melhorada?- Sente-se encorajado a exprimir-se? Dê exemplos.- A representação de pessoas com deficiência está ancorada nos princípios orientadores da organização, com base no princípio "nada sobre nós, sem nós", onde as pessoas com deficiência ou os seus representantes estão sempre envolvidos no desenvolvimento estratégico e operacional da organização. <p>c. Reconhecimento</p> <ul style="list-style-type: none">- Os profissionais estão a trabalhar de perto para satisfazer as necessidades de cada pessoa, de modo a poderem desempenhar papéis de valor em cenários de valor.- A organização tem como estratégia uma abordagem centrada na pessoa, que é estabelecida a todos os níveis da organização e todas as pessoas da organização trabalham ativamente na sua implementação.- Todos na organização estiveram envolvidos no desenvolvimento da visão e na declaração de missão, que reflete claramente o objetivo da inclusão social e a Abordagem Centrada na Pessoa.- Os profissionais e a PwID estão a trabalhar em conjunto para criar recursos conjuntos, por exemplo, materiais de formação e directórios de recursos comunitários para a PwID e as suas famílias.- Os profissionais são facilitadores para garantir que as pessoas com deficiência tenham uma vida à sua escolha, com apoio na sua comunidade.	
--	--	--

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

d. Inclusão digital

A inclusão digital é uma parte importante dos esforços mais amplos para criar comunidades fortes e inclusivas e

melhorar as oportunidades e a qualidade de vida da PwID.

É importante seleccionar ferramentas digitais adequadas para assegurar o acesso e a inclusividade da PwID que têm sido historicamente desencorajadas no processo de envolvimento digital.

As ferramentas digitais são definidas como plataformas de software para ensino e aprendizagem que podem ser utilizadas com computadores ou dispositivos móveis para trabalhar com texto, imagens, áudio, e vídeo.

Que tipo de ferramentas digitais são utilizadas ou disponibilizadas a nível organizacional? O que faz sentido desenvolver e pôr em prática?

Inquérito online ou ferramentas de questionário (inquéritos ou questionários podem ser utilizados para avaliar pensamentos, opiniões, e sentimentos sobre qualquer tópico em particular);

- Sondagens em directo (permitem a participação interactiva da audiência em reuniões, conferências, eventos, formação, e programas educativos);

- Software de Mapeamento e Visualização de Dados (software que utiliza dados para capturar, armazenar e exibir dados para ajudar as organizações a compreender melhor os padrões e relações espaciais. O software de cartografia e visualização de dados inclui ArcGIS, Tableau, e Datawrapper);

- Gamificação (qualquer ferramenta ou plataforma que aplique características e mecanismos semelhantes aos jogos a contextos não relacionados com o jogo, a fim de encorajar o envolvimento. Alguns exemplos de software de gamificação utilizado para o envolvimento virtual incluem Metroquest, Gamitize, Engagedly e Kahoot);

- Software de conferência Web (por exemplo, Cisco WebEx; Zoom Meeting, etc.);

	<ul style="list-style-type: none">- Plataformas de Social Media e Fórum Comunitário (utilizando meios de comunicação social para disseminar informação, conectar-se, e envolver-se podem ser eficazes porque a maioria é fácil de usar e já são populares entre os membros da comunidade. Por exemplo, Facebook; Twitter; etc.);- Tecnologia Assistiva Digital ou Ferramentas Adaptativas (são dispositivos, software, ou equipamento que ajuda as pessoas com deficiência a participar plenamente e a completar tarefas. As ferramentas incluem legendas fechadas, texto à fala, leitores de ecrã, e software de ampliação de ecrã);- Serviços de streaming ao vivo (meios de streaming online simultaneamente gravado e transmitido em tempo real. Os serviços de streaming normalmente utilizados para o envolvimento público virtual incluem YouTube, Facebook Live Vimeo, e Public Input). <p>Exercício 2: Plano de Ação Pessoal</p> <p>A realização deste exercício será baseada nas conclusões das últimas atividades (atividade 4 e exercício 1 da atividade 5).</p> <p>A partir da análise individual e coletiva dos resultados alcançados, será possível elaborar um plano de ação individual com vista a melhorar a participação e o envolvimento a nível organizacional de cada formando.</p> <p>Para implementar este exercício, recomenda-se a utilização de ferramentas de abordagem centrada na pessoa, tais como o PATH (por exemplo, http://helensandersonassociates.co.uk/person-centred-practice/paths/).</p> <p>Cada formando deve identificar pelo menos uma área de interesse, a qual deve ser trabalhada na formação.</p> <p>Outras alternativas de implementação:</p> <ul style="list-style-type: none">- Criar uma grelha com 4 áreas de interação:<ol style="list-style-type: none">a. Características e competências pessoais;b. Áreas/tópicos/ questões de interesse;c. Recursos e apoio necessários;d. Proposta de ação.	
--	---	--

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	- Criar uma tabela com todas as áreas de intervenção e definir medidas, atitudes e compromissos. Exemplo:	
	Áreas de interesse	Medidas/Atitudes/ Compromissos
Promoção da advocacia	Participar nas próximas eleições de direção	1 ano após Integrar uma das listas no conselho como membro
	Participar nas atividades de gestão da organização	Ser um conselheiro na preparação do plano de atividades
<p>A atividade pode oferecer diferentes possibilidades de implementação e o formador pode optar por explorar todos os conteúdos ou escolher o mais relevante para o contexto do grupo e da formação.</p> <p>ID.2.5.1. Pensamento rápido versus prática reflexiva</p> <p>Atividade Prática 2.5.1A. Ciclo de prática reflexiva</p> <p>Atividade Prática 2.5.1B. Janela Johari</p> <p>ID.2.5.2. Árvore de tomada de decisões</p> <p>ID.2.5.3. Mapear áreas de participação e envolvimento</p> <p>Guia do formador 2.5.3A. Análise SWOT da participação na organização</p> <p>Atividade Prática 2.5.3B. Análise SWOT. Participação na organização</p> <p>Atividade Prática 2.5.3C. Como fazer formulários do google</p> <p>ID.2.5.4. Plano de Ação Pessoal</p> <p>Atividade Prática 2.5.4A. Ferramenta de Planeamento de Ações. Diagrama de círculos</p>		
	Intervalo	00h10m

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	<p>Atividade 6: Participar na minha organização</p> <p>Objetivo; Promover a participação real dos formandos a nível da organização, em resultado do trabalho anterior realizado ao longo do módulo.</p> <p>Métodos e recursos; Os formandos identificarão, selecionarão e discutirão questões importantes para eles nas suas organizações e votarão propostas para abordar as questões. Será promovida a seleção de representantes para apresentar a proposta selecionada aos representantes da organização e todos os formandos serão formados em competências de representação e comunicação.</p> <p>Exercício 1. Reflexão em grupo e seleção de representantes para o grupo.</p> <p>O grupo reflete sobre o seu papel na sua organização e concorda com várias propostas para melhorar a participação na sua organização.</p> <p>Antes do final, o grupo escolhe uma pessoa do grupo para ser o porta-voz para ir e apresentar suas propostas à pessoa responsável ou à gerência de sua organização.</p> <p>Exercício 2. Votação online das propostas.</p> <p>Realizar uma votação sobre as propostas a serem apresentadas à organização através da plataforma de e-learning IDemocracy (ferramenta de votação).</p> <p>Atividade prática 2.6.1A. Reflexão em grupo e escolha de um representante</p> <p>Atividade prática 2.6.1B. Votar as propostas</p>	00h40m
<u>Duração</u>		
	<p>9h00m</p> <p>Trata-se apenas de uma proposta, e a duração deve ser suficientemente flexível para acomodar a diversidade dos perfis de aprendizagem dos formandos</p>	

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

Módulo 3. Participação e Envolvimento de pessoas com deficiência intelectual a nível comunitário

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

Módulo 3.

Participação e Envolvimento de Pessoas com Deficiência Intelectual a Nível Comunitário

Resumo



As pessoas com deficiência intelectual e do desenvolvimento (PcDID) são membros plenos da comunidade e merecem a oportunidade de uma vida plena em sua comunidade, onde podem viver, aprender, trabalhar e participar lado a lado em todas as fases da vida.

A participação e o envolvimento da comunidade podem ser definidos como o processo de trabalhar em colaboração com a PcDID para abordar questões que afetam seu bem-estar. É um veículo poderoso para provocar mudanças ambientais e comportamentais que melhorarão a vida da comunidade (por exemplo, acessibilidade de serviços). Muitas vezes envolve parcerias que ajudam a mobilizar recursos e influenciar sistemas, mudar as relações entre os parceiros e servir como catalisadores para a mudança de políticas, programas, práticas, serviços e atitudes da comunidade.

A participação e o envolvimento da comunidade também se trata de envolver a PcDID nos processos de tomada de decisão na comunidade, o que é fundamental para o desenvolvimento bem-sucedido de políticas, programas e intervenções, incluindo as decisões do poder e dos serviços locais para se comprometer com as diferentes necessidades de seus membros.

Os formandos aprenderão a reforçar o reconhecimento das suas capacidades e necessidades, a sua participação e envolvimento na comunidade.

Grupo-alvo



Pessoas com deficiência intelectual e do desenvolvimento e os que as apoiam, incluindo profissionais da área da deficiência, familiares e/ou outras partes interessadas que possam desempenhar um papel no exercício dos direitos das pessoas

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	com deficiência intelectual e do desenvolvimento. O seu envolvimento nas atividades de formação pode ser adaptado a cada cenário.
Objetivos	
	<ul style="list-style-type: none"> ● Entender o significado da participação e do envolvimento da comunidade. ● Identificar desafios e barreiras à participação da comunidade. ● Identificar áreas e oportunidades de participação da comunidade. ● Identificar e reconhecer mecanismos participativos na comunidade. ● Saber colaborar e trabalhar com os recursos da comunidade Promover a participação e o envolvimento nos processos de tomada de decisão a nível comunitário ● Estar envolvido e ouvido na resolução de problemas, a fim de construir soluções personalizadas. ● Capacitar a participação democrática. ● Reforçar o uso de ferramentas digitais como um recurso fundamental para a participação e o envolvimento da comunidade.
Competências-chave	
	<ul style="list-style-type: none"> ● Autorrepresentação (por exemplo, tomar medidas para representar e promover seus próprios interesses; participar de eventos sobre envolvimento cívico e participação política; compartilhar informações; aumentar a conscientização sobre direitos; identificar barreiras e recomendar soluções). ● Inclusão Social (por exemplo, presença; escolha; competência e reconhecimento; respeito e papéis valorizados; participação e pertencimento). ● Competência sociais (são as competências que usamos para interagir uns com os outros. Essas interações podem ser verbais e não verbais. Por exemplo, cumprimentar as pessoas; iniciar conversas; compreender o ouvinte; leitura de pistas sociais; papéis sociais; visualizar ou pensar antes de falar;

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

resolução de problemas; pedir desculpa; pedir ajuda).

- **Envolvimento da comunidade** (por exemplo, orientação centrada na comunidade; compreensão das necessidades, pontos de vista e expectativas dos membros da comunidade; forte rede social entre os membros da comunidade; valores e ideais comuns de justiça social; interação; envolvimento; participação; comunicação e informação acessíveis; igualdade de oportunidades de educação, acesso ao trabalho, participação política, pública e cultural).

Conteúdos Formativos



1. Construir uma sociedade inclusiva com fortes relações comunitárias para a PcDID.

- a. Definição de Inclusão Social, Papéis Sociais e Competências Sociais
- b. Envolvimento Inclusivo da Comunidade
 - i. Significado, benefícios e barreiras de participação e envolvimento da comunidade
 - ii. Princípios de Envolvimento Comunitário Inclusivo
 - iii. Níveis de envolvimento da comunidade de acordo com a finalidade: Informar; Consultar; Envolver; Colaborar; Chumbo
- c. Envolvimento da comunidade: recursos e estratégias
 - i. Envolvimento inclusivo individual e em grupo (por exemplo, votação; voluntariado; membro/associado/afiliado; participação em reuniões, entrevistas, workshops, fóruns; festival; sessão de informação; pesquisas; conversas telefónicas; teleconferências; mapeamento da comunidade; utilização de recursos e serviços comunitários; frequentar espaços comunitários; passeios a pé ou visitas aos locais, etc.)
 - ii. Envolvimento cultural e artístico inclusivo (por exemplo, assistir e participar de exposições; museus; fotos; multimédia; performances; arte de rua; murais; escultura)
 - iii. Materiais de comunicação inclusivos (caraterísticas em diferentes formatos de acessibilidade: brochuras; fichas informativas; boletins informativos; cartazes; autocolantes; comunicado de imprensa; anúncios; anúncios públicos; sinais;

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	<p>relatórios, etc.)</p> <p>iv. Envolvimento online inclusivo (por exemplo, utilização e acesso a fóruns online; sítio Web de serviços públicos, organizações e instalações comunitárias; Facebook; Twitter; Blogue; YouTube (por exemplo, câmara municipal; junta de freguesia; biblioteca; igreja; centro de saúde, etc...))</p>	
Plano de Sessão (para formadores)		
Diretrizes	<p>O Plano de Sessão visa orientar os formadores na implementação do módulo de formação.</p> <p>Com base no programa de formação definido para o módulo 3, é apresentado um conjunto de atividades práticas que visam abordar todos os Conteúdos Formativos definidos para este módulo; dotar os formadores de recursos pedagógicos para a implementação da formação, adaptando-a às necessidades e perfil dos formandos.</p> <p>Para cada atividade proposta, são apresentados o seu objetivo, os recursos e métodos necessários para a sua implementação, bem como uma proposta do tempo necessário para a sua realização.</p> <p>Essas atividades exigem tempo adicional para a preparação dos formadores.</p> <p>Deve mostrar o vídeo ID.3.0. no início da formação.</p>	
	<p>Atividade 1: Atividade de boas-vindas aos participantes</p> <p>Objetivo: Esta atividade visa acolher e dinamizar o grupo, além de contribuir para um bom ambiente de formação.</p> <p>Métodos e Recursos:</p> <p>Se os participantes já se conhecem ou se esta é uma atividade de continuidade, a duração da atividade pode ser reduzida.</p> <p>Sugerimos atividades simples, divertidas e enérgicas que permitam a interação/contacto entre os participantes e construam a sua confiança.</p>	00h:40m

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	<p>O objetivo e a metodologia desta atividade são semelhantes entre os diferentes módulos e, em particular, com o módulo 2. Esta opção permite que os participantes sejam mais confiantes e autónomos com os exercícios juntamente com o currículo. Se os participantes implementarem apenas o módulo 3, é claro e simples o suficiente para colocar em prática e alcançar resultados.</p> <p>Os participantes serão convidados a apresentar a comunidade onde vivem. Cada formando deve fazer no máximo 3 minutos de apresentação.</p> <p>Pode ser apenas uma apresentação oral ou com recursos a fotografias, desenhos, uma visita à página da Web, mostrar um mapa, uma apresentação do PowerPoint / Prezi ou um vídeo.</p> <p>Para realizar esta atividade, o formador deve informar e orientar os participantes para que preparem as suas apresentações com antecedência.</p> <p>Caso o grupo seja composto por formandos da mesma comunidade, pode-se sugerir que trabalhem em grupo, ou individualmente, pois cada pessoa tem sua própria visão sobre o mesmo assunto.</p> <p>Outra opção poderia ser pedir a cada participante que escolha um espaço na comunidade onde vive com o qual se identifique ou que goste de frequentar. Neste caso, o formando deve apresentar o espaço, mostrar algumas fotos; visitar o site; mostrar o local no Google Maps e mencionar as razões pelas quais o escolheu.</p> <p>Este exercício servirá de base para o exercício 1 da atividade 4. A ideia será aproximar os formandos o mais possível da sua comunidade.</p> <p>O tempo para realizar essa atividade pode variar entre 20/40 minutos, dependendo do tipo de atividade que for escolhida para o grupo.</p> <p>ID.3.1.1. Boas vindas</p>	
--	--	--

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	<p>Atividade 2: Resumo da sessão anterior</p> <p>Objetivo: Resumir os principais conteúdos da sessão anterior e reforçar as principais competências adquiridas.</p> <p>Métodos e Recursos:</p> <p>Esta atividade pode envolver os participantes, pedindo-lhes que colaborem na identificação dos conteúdos trabalhados na sessão anterior, ou pode ser conduzida apenas pelo formador.</p> <p>Esta atividade deve ser aplicada sempre que se seguir a outra sessão de formação.</p> <p>Outra opção para a implementação desta atividade poderá ser o formador optar por nomear, no final da sessão anterior, o formando ou grupo de formandos que será responsável por assegurar esta atividade no dia seguinte (a hora desta atividade poderá ter de ser adaptada de acordo com esta opção).</p> <p>Cada formando pode dizer ou escrever uma frase/palavra que, na sua opinião, esteja relacionada com a sessão anterior.</p> <p>No final da atividade, será possível formar uma nuvem de palavras (recursos on-line, como Mentimeter ou Word Clouds, podem ser úteis).</p> <p>Flipchart; post-it ou outros recursos de suporte podem ser necessários para registar as informações e deixá-las visíveis na sala de formação.</p> <p>Para atividades online, algumas plataformas permitem atividades divertidas de quebra de gelo, como "mural", "mentimeter", "vevox", "AhaSlides", "Slido".</p> <p>ID.3.2.1. Resumo da sessão dinâmica</p>	00h:20m
	Intervalo	00h10m

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	<p>Atividade 3: Competências sociais, papéis sociais e amizade como chave para o envolvimento da comunidade</p> <p>Objetivo: Apresentar aos participantes os conceitos de autorrepresentação, competências sociais, papéis sociais, amizade e suas contribuições para o envolvimento e participação da comunidade pela PcDID.</p> <p>Métodos e Recursos: A atividade deve ser suportada por um PowerPoint com informações fáceis de ler. Fotos / recortes de revistas / cartões / vídeos também podem ser usados para mostrar exemplos concretos do que se entende por advocacia, competências sociais e papéis sociais.</p> <p>Cada formando será convidado a refletir sobre o seu círculo de relacionamento e apresentá-lo ao resto do grupo. O círculo pode ser feito em papelão, usando desenhos e colagens ou usando ferramentas digitais (por exemplo, mural; Placa de geleia). Outra opção pode ser pedir a cada participante que tenha uma conta no Facebook que olhe para a sua "lista de amigos" e construa seu mapa de relacionamento com base nessas informações.</p> <p>Se os formandos tiverem frequentado o módulo 2, pode ser utilizado o resultado do exercício 1 da atividade 4 - Ecomapa.</p> <p>Nesse caso, a ideia seria que cada formando refletisse sobre como as suas relações ecomapeadas influenciam ou podem influenciar o seu relacionamento e participação na comunidade.</p> <p>Algumas questões de reflexão:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Como posso estar mais presente no meu bairro, na minha comunidade, na minha cidade? ● Como posso participar da vida 	02h00m
--	--	--------

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	<p>comunitária?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como posso tornar-me mais visível na comunidade? • Como posso aumentar a minha rede de relacionamentos? • Como posso contribuir? O que posso dar aos outros? • O que tenho que aprender para alcançar o que quero? • O que posso fazer para que os outros ouçam a minha voz? • Que competências tenho de desenvolver? • O que posso fazer para valorizar minhas experiências de vida? • Como posso influenciar outras pessoas? • Quem me pode ajudar? A quem posso pedir apoio? Quem pode ser o meu facilitador/aliado? Quem gostaria de ter na minha rede de influência? <p>O formador deve orientar e apoiar a atividade.</p> <p>ID.3.3.1. Autorrepresentação, competências e papéis sociais</p> <p>ID.3.3.2. Círculo de relações</p> <p>Atividade prática 3.3.2A. Círculo relações</p> <p>ID.3.3.3. Perguntas de reflexão</p>	
	Intervalo	00h10m
	<p>Atividade 4: Envolvimento Inclusivo da Comunidade</p> <p>Objetivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar aos participantes o conceito de envolvimento da comunidade, os seus princípios e níveis de compromisso. • Identificar os benefícios e barreiras da 	01h00m

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	<p>participação e do envolvimento da comunidade para a PcDID.</p> <p>Métodos e Recursos: A atividade deve ser suportada por um PowerPoint com informações fáceis de ler. Fotos / recortes de revistas / cartões / vídeos também podem ser usados para mostrar exemplos concretos do que se entende por princípios, níveis de comprometimento, benefícios e barreiras de envolvimento da comunidade.</p> <p>Cada formando será convidado a refletir sobre a sua presença, participação, encontros e envolvimento a nível comunitário; e identificar possíveis áreas de participação e limites/barreiras de sua participação.</p> <p>A inclusão tem diferentes níveis de envolvimento.</p> <p>As pessoas podem usar alguns recursos da comunidade de maneiras diferentes.</p> <p>A participação comunitária significa desenvolver conexões e amizades.</p> <p>Presença significa estar fisicamente na comunidade, mas ter pouco ou nenhum contato com os outros.</p> <p>Os encontros comunitários são encontros pontuais com estranhos que podem ou não formar um relacionamento.</p> <p>Após refletir sobre sua presença, participação e envolvimento, cada participante deve pensar em ações concretas que possa colocar em prática e, para isso, possa contar com o apoio das pessoas/aliados que identificou em seu mapa de relacionamento.</p> <p>Este exercício pode ser feito em papelão, usando desenhos e colagens ou usando ferramentas digitais (por exemplo, mural; Placa de geleia).</p> <p>Votação online das propostas; Realizar uma votação sobre as propostas que podem colocar</p>	
--	--	--

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	<p>em prática através da plataforma de e-learning IDemocracy (ferramenta de votação).</p> <p>Outra alternativa de implementação:</p> <p>Os formadores são convidados a pensar nas suas experiências de inclusão na comunidade.</p> <p>Preencha os seguintes espaços com palavras-chave, desenhos, colagens ou usando ferramentas digitais.</p> <p>O formador deve orientar e apoiar a atividade.</p> <p>ID.3.4.1. Processo de envolvimento na comunidade</p> <p>ID.3.4.2. Envolvimento na comunidade</p> <p>ID.3.4.3. Níveis de envolvimento na comunidade</p> <p>Atividade prática 3.4.1A. Organizações que trabalham a nível comunitário</p> <p>Atividade prática 3.4.1B. Notas importantes da atividade</p> <p>Atividade prática 3.4.2A. Ações de votação na comunidade</p>	
	Intervalo	00h10m
	<p>Atividade 5: Vamos melhorar minha participação e envolvimento ao nível comunitário</p> <p>Objetivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permitir que os participantes explorem e conheçam mais profundamente suas comunidades. ● Promover a reflexão entre os formandos sobre as suas experiências comunitárias. ● Criar um plano de ação para melhorar a participação e o envolvimento a nível comunitário. ● Identificar recursos potenciais que possam 	04h:00m (com um intervalo de 5 minutos)

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

apoiar os esforços para promover o envolvimento da comunidade com a PcDID.

- Capacitar a participação democrática da PcDID.

Exemplo:

3.5.1B. Notes of Community map

Date: _____

Name: _____

Write places where you participate:

Levels of Community Engagement	Places, services, community resources, People/Allies
Presence	
Participation	
Encounter	

Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union. This project has been funded with support from the European Commission. The publication opinions expressed herein are those of the author and do not necessarily represent those of the European Commission.

Métodos e Recursos:

Exercício 1: A minha contribuição para minha comunidade

Objetivo:

- Permitir que os participantes identifiquem lugares, serviços e instalações comunitárias.
- Saber o quão bem os formandos conhecem a sua comunidade e o que está à sua volta.
- Para capacitar o envolvimento da comunidade.

Este é um exercício em grupo para envolver os participantes com uma ideia clara de envolvimento da comunidade.

Este exercício quer reforçar o espírito de equipa e, simultaneamente, proporciona uma oportunidade para cada um pensar no seu sentimento de envolvimento comunitário.

Para atingir o objetivo do exercício, todos os formandos devem conhecer/viver na mesma área

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	<p>comunitária e o exercício pode ser feito num ambiente comunitário (por exemplo, jardim; rua/prça principal; etc.) ou online (por exemplo, com o apoio de ferramentas digitais [por exemplo, Google Maps ou o site da câmara municipal] que proporcionam uma visão e interação com o mapa e os locais da comunidade).</p> <p>Este exercício deve ser preparado pelo formador antes da sessão de treino.</p> <p>Para planear as sessões, o formador deve:</p> <p>Tirar/recolher fotografias de diferentes locais e serviços da comunidade (câmara municipal; junta de freguesia; organização, escola, monumentos, serviços públicos, lojas, correios, igreja, hospital, biblioteca, jardins, estação de transportes, espaços culturais e de lazer, etc.);</p> <p>Preparar um mapa da comunidade.</p> <p>O formador convidará os formandos para um passeio pelo centro comunitário e escolherá um local onde tenham condições logísticas para fazer o exercício. O formador mostra as fotografias e convida os formandos a identificar os diferentes locais/serviços e a colocá-los no mapa da comunidade. Alternativamente, um tour on-line pode ser feito. O formador deve dar algum apoio, se necessário.</p> <p>O formador pode solicitar aos formandos que identifiquem:</p> <ul style="list-style-type: none">● O seu lugar favorito na comunidade (e as razões).● O que cada lugar/serviço faz e para que serve.● Problemas que sentem ou vivem na comunidade.● Aspectos que precisam de intervenção ou mudança. Porquê? O que pode ser feito?	
--	---	--

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	<ul style="list-style-type: none"> ● Outros aspetos poderiam ser acrescentados. <p>Após esta reflexão, o grupo terá reunido um conjunto de informações e propostas que poderá apresentar à Junta de Freguesia ou Câmara Municipal, bem como a todos os partidos com representação política na sua comunidade.</p> <p>Para isso, devem identificar e selecionar as perguntas e sugestões que gostariam de apresentar em grupo. Em seguida, eles devem identificar as pessoas chave com quem desejam compartilhar essas informações. Essas pessoas podem ser convidadas para uma reunião online (ou pessoalmente). Os formandos devem dirigir os convites a todas as pessoas identificadas; definir os objetivos da reunião; dividir tarefas e responsabilidades; e identificar um porta-voz que apresentará a reflexão conjunta.</p> <p>A preparação do exercício pode durar das 2h às 2h30, o tempo restante será para o encontro.</p> <p>A gestão da reunião e as suas conclusões devem ser acompanhadas pelo formador.</p> <p>Atividade prática 3.5.1A. Mapa da comunidade</p> <p>Atividade prática 3.5.1B. Notas do mapa da comunidade</p> <p>ID.3.5.2. Convite para uma reunião</p> <p>Atividade prática 3.5.3A. Cartão de atividade outdoor</p>	
	<p>Atividade 6: Participar na comunidade</p> <p>Objetivo: Identificar mecanismos de participação em suas comunidades.</p> <p>Métodos e recursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● O grupo pesquisou na internet processos abertos de participação na sua comunidade. ● Selecione um dos processos online nos 	00h40m

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	<p>quais querem participar.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● O grupo discute quais as propostas a apresentar nesse processo. ● Compartilhe as propostas do grupo no processo online. <p>Atividade prática 3.6.1A. Participar na comunidade</p>	
	Intervalo	00h10m
	<p>Reflexão em Grupo</p> <p>Objetivo: O formador deve promover uma síntese da sessão, na qual os formandos devem desempenhar um papel ativo.</p> <p>O formador deve promover a partilha das decisões tomadas pelos participantes; revisar os tópicos abordados; fazer perguntas e, se aplicável/necessário, definir os trabalhos de casa.</p> <p>Métodos:</p> <p>Carta a mim mesmo</p> <ul style="list-style-type: none"> ● O formador mostra como escrever ou desenhar e-mails para futuros eus. ● Cada formando receberá esta carta por e-mail em poucos meses. ● Os formandos identificam uma área onde podem envolver-se mais na comunidade. ● Identifique a pessoa ou aliados para o seu grupo de influência. ● Defina uma ação que se sentiu preparado para fazer. <p>Atividade prática 3.5.4A. A minha carta</p> <p>Objetivos:</p> <p>Apoiar os formandos na aplicação dos seus conhecimentos e aprendizagem, escrevendo uma</p>	00h40m

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	<p>mensagem e enviando-a para os seus futuros eus.</p> <p>Como cidadãos ativos, eles podem definir ações-chave que gostariam que seu eu futuro tomasse e expressar suas razões pelas quais a mudança precisa acontecer.</p> <p>Métodos:</p> <p>Explique que os formandos vão escrever/desenhar um e-mail para seus futuros eus e que isso os ajudará a aplicar os seus insights e a aprender com a sessão. Diga-lhes que enviará o e-mail dali a X meses e que eles devem levar isso em conta ao escrevê-los.</p> <p>Peça aos formandos que reflitam sobre um (ou mais, de acordo com o perfil do participante) dos seguintes tópicos:</p> <ul style="list-style-type: none">● Identifique uma área onde sentiu/pode participar mais da comunidade:● Identifique uma pessoa(s)/aliada que deseja ter como membro do seu grupo de influência;● Defina uma ação que se sentiu preparado para colocar em prática.● Dê aos participantes cerca de 15 minutos para completar os seus e-mails. No final do exercício, salve todas as mensagens e envie-as na data acordada. <p>Este exercício pode ser tão aberto ou fechado quanto o formador achar apropriado. O formador pode restringir os participantes a escrever sobre um tópico ou dar-lhes a liberdade de escrever/desenhar o que quiserem para si mesmos. Avalie as necessidades do grupo e o objetivo da sessão.</p>	
--	---	--

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

Duração

9h 20m

Trata-se apenas de uma proposta, e a duração deve ser suficientemente flexível para acomodar a diversidade dos perfis de aprendizagem dos formandos.

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

Módulo 4. Exercício da cidadania - participação política

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

Módulo 4.

Exercício da cidadania - Participação política

Resumo	
	<p>Os formandos aprenderão sobre o que é a participação política e por que isso é importante para as pessoas com deficiência intelectual e do desenvolvimento (PcDID).</p> <p>Este módulo centrar-se-á no reforço do exercício da cidadania, nomeadamente no direito de voto, na forma de exercer o direito de voto e na forma de procurar informação relevante sobre política e partidos políticos.</p>
Grupo-alvo	
	<p>PcDID e os que as apoiam, incluindo profissionais da área da deficiência, familiares e/ou outras partes interessadas que possam desempenhar um papel no exercício dos direitos das pessoas com deficiência intelectual. O seu envolvimento nas atividades de formação pode ser adaptado a cada cenário.</p>
Visa	
	<ul style="list-style-type: none"> ● Saber o que são direitos políticos. ● Saber o que é participação política e cívica. ● Saber como eles se relacionam com a cidadania. ● Saber quais são os instrumentos legais que tratam desse direito. ● Aprender sobre sistemas democráticos. ● Para aprender a tomar uma decisão. ● Saber exercer o direito de voto (em geral e por país). ● Como procurar maneiras de entrar em contacto com políticos. ● Aprender a usar os media digitais nesse contexto.

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

Competências-chave



- **Competências cívicas** (por exemplo, conhecimento cívico, competências cívicas cognitivas, competências cívicas participativas, disposições cívicas).
- **Tomada de decisão** (por exemplo, domina as 7 etapas da tomada de decisão – necessárias para dominar o processo de votação).
- **Media social e política** (definir uma conta no Twitter e usar o Twitter).

Conteúdos Formativos



1. **Democracia e participação democrática – conceitos-chave.**
2. **Breve abordagem da participação política de pessoas com deficiência intelectual e do desenvolvimento.**
 - a. Artigos 12.º e 29.º da CDPD.
 - b. A Estratégia Europeia para a Deficiência.
 - c. Quadro jurídico nacional (apenas referindo que os formadores devem ter esse conhecimento e preparar materiais ou, pedir aos parceiros contributos para que possa já estar inserido no O3).
3. **O processo de tomada de decisão**
 - a. Passo 1: Identifique a decisão. Você percebe que precisa tomar uma decisão.
 - b. Passo 2: Reúna informações relevantes.
 - c. Passo 3: Identifique as alternativas.
 - d. Passo 4: Pese as evidências.
 - e. Passo 5: Escolha entre alternativas.
 - f. Passo 6: Tome uma atitude.
 - g. Passo 7: Reveja a sua decisão e as suas consequências.
4. **Competências para exercer a cidadania**
 - a. Identificar e descrever informações sobre política e participação cívica.
 - b. Pesquise, analise e explique informações.

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	<p>c. Falar em público e defender posições – necessidades de apoio.</p> <p>d. Pensamento crítico.</p> <p>e. Como melhorar a participação política e cívica.</p> <p>f. Descobrir interesses comuns e construindo redes sociais.</p> <p>g. Como influenciar e fazer lobby – por exemplo, ferramentas digitais.</p> <p>h. Tomar medidas para melhorar a participação política e cívica</p>	
Plano de Sessão (para formadores)		
Diretrizes	<p>O Plano de Sessão visa orientar os formadores na implementação do módulo de formação.</p> <p>Com base no programa de formação definido para o módulo 4, é apresentado um conjunto de atividades práticas que visam abordar todos os Conteúdos Formativos definidos para este módulo; dotar os formadores de recursos pedagógicos para a implementação da formação, adaptando-a às necessidades e perfil dos formandos.</p> <p>Para cada atividade proposta são apresentados o seu objetivo, os recursos e métodos necessários para a sua implementação, bem como uma indicação do tempo necessário para realizá-la.</p> <p>Essas atividades exigem tempo adicional para a preparação dos formadores.</p> <p>Deve mostrar o vídeo ID.4.0. no início da formação.</p>	
	<p>Atividade 1: Atividade de boas-vindas aos participantes</p> <p>Objetivo: Esta atividade visa acolher o grupo, dinamizá-lo e contribuir para um bom ambiente de formação.</p> <p>Métodos e Recursos:</p> <p>Se os participantes já se conhecem ou se esta é uma atividade de continuidade, a duração da atividade pode ser reduzida.</p>	00h:20m

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	<p>Música. Coloque música na sala e convide os participantes a ouvir, dançar, mover-se pela sala, relaxar e descontraír (apenas um exemplo, mas outras ideias são bem-vindas).</p> <p>ID.4.1.1. Atividade de boas-vindas</p>	
	<p>Atividade 2: Resumo da sessão anterior</p> <p>Objetivo: Resumir os principais conteúdos da sessão anterior e reforçar as principais competências adquiridas.</p> <p>Métodos e Recursos:</p> <p>Esta atividade pode envolver os participantes, pedindo-lhes que colaborem na identificação dos conteúdos trabalhados na sessão anterior, ou pode ser conduzida apenas pelo formador.</p> <p>Esta atividade deve ser aplicada sempre que preceder outra sessão de formação.</p> <p>Flipchart; post-it ou outros recursos de suporte para registar as informações e deixá-las visíveis na sala de formação.</p> <p>ID.4.2.1. Resumo da sessão anterior</p>	00h:20m
	Intervalo	00h10m
	<p>Atividade 3: O que é democracia e participação democrática?</p> <p>Objetivo: Apresentar aos participantes os conceitos de democracia e participação democrática.</p> <p>Métodos e Recursos: A atividade deve ser suportada por um PowerPoint com informações fáceis de ler. Fotos/recortes de revistas também podem ser usados para mostrar exemplos concretos do que se entende por participação democrática.</p> <p>ID.4.3.1. Democracia e participação</p>	00h40m

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	democrática	
	Atividade Prática. 4.3.1A. Exemplos de participação democrática	
	Intervalo	00h10m
	<p>Atividade 4: Participação política de pessoas com deficiência intelectual</p> <p>Objetivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Dar aos formandos algum conhecimento sobre os artigos da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD) que os relacionam com o direito à participação na vida política e pública - artigos 12.º e 29.º. ● Dar aos formandos uma panorâmica da Estratégia Europeia para a Deficiência, centrada na participação na vida política e pública. ● Refletir com os participantes sobre a atual situação nacional, vivenciada em seus países, sobre a participação na vida política e pública. <p>Métodos e Recursos:</p> <p>A atividade pode oferecer diferentes possibilidades de implementação e o formador pode optar por explorar todos os conteúdos ou escolher o mais relevante para o grupo e contexto de formação.</p> <p>As apresentações do PowerPoint são fáceis de ler para os diferentes conteúdos de formação.</p> <p>CDPD em fácil leitura para consulta pelos formandos. Exemplos concretos de aplicação dos artigos 12.º e 29.º.</p> <p>Introduzir e permitir que os formandos contactem a Estratégia Europeia para a Deficiência, explicando o seu papel e importância a nível europeu e nacional.</p> <p>Cópias digitais ou físicas fáceis de ler da CDPD</p>	01h:30m (com um intervalo de 5 minutos)

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	<p>para distribuir entre os participantes.</p> <p>Um jogo de cartas de tabuleiro com informações sobre como os direitos consagrados na Convenção e na Estratégia para a Deficiência impactam na participação política (este também pode ser um jogo de correspondência a ser feito online).</p> <p>ID.4.4.1. Artigos 12.º e 29.º da CDPD</p> <p>ID.4.4.2. Estratégia Europeia para as pessoas com Deficiência</p> <p>Atividade Prática. 4.4.2A. Procurar informação sobre a Estratégia Europeia para as pessoas com deficiência</p> <p>ID.4.4.3. Direitos de voto das pessoas com deficiência intelectual</p>	
	Intervalo	00h10m
	<p>Atividade 5: Tomar decisões e resolver problemas</p> <p>Objetivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Entender o que é decidir e como decidimos. ● Conhecer as etapas do processo de tomada de decisão. ● Saber resolver problemas de forma eficaz. <p>Métodos e Recursos:</p> <p>Para cada atividade que envolva o trabalho em grupo, deve ser assegurada a participação de um facilitador que possa acompanhar cada grupo.</p> <p>Apresentação em PowerPoint; orientações e materiais para cada atividade (cartões; ficheiros de exercícios; etc.) e documentos de apoio para formadores e formandos.</p> <p>Tomar Decisões – introdução do conceito; envolvimento dos formandos e reflexão sobre exemplos concretos no quotidiano do processo</p>	04h00m (dividido 5 em quadras e fazendo intervalos de 5

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	<p>de tomada de decisão.</p> <p>Duração 00h45m</p> <p>ID.4.5.1. Tomar decisões</p> <p>Role playing sobre cooperação; tomar decisões e resolver problemas (por exemplo. Jogos cooperativos e de equipa).</p> <p>Discussão em grupo: O que foi mais difícil nessa atividade? Que estratégias foram utilizadas?</p> <p>Duração 00h15m</p> <p>ID.4.5.2. Dramatização</p> <p>Atividade Prática. 4.5.2A. Discussão de grupo - Dramatização</p> <p>Ter um problema – introdução do conceito. Esta atividade visa trabalhar a capacidade de identificar e esclarecer problemas em várias situações.</p> <p>Esta atividade exige o envolvimento dos formandos; registar as respostas do participante e explorar as semelhanças e diferenças entre as respostas.</p> <p>Duração 01h00m</p> <p>ID.4.5.3. Ter um problema</p> <p>Atividade Prática. 4.5.3A. Partilhar problemas</p> <p>Resolver Problemas – introdução do conceito. Explore cada etapa do processo de tomada de decisão e reforce a importância de cada uma para uma solução de sucesso.</p> <p>Exemplo: Cenários de Problemas - RPG</p> <p>Duração: 01h00</p> <p>ID.4.5.4. Resolver problemas</p> <p>ID.4.5.5. Tomar decisões e resolver problemas</p> <p>Atividade Prática. 4.5.5A. Encenação na tomada de decisão</p>	<p>minutos entre as quadras)</p>
--	--	----------------------------------

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	<p>Identificação e resolução de problemas.</p> <p>Os formandos trabalham em grupos e devem identificar um problema, enumerar soluções e as suas consequências.</p> <p>Cada grupo deve apresentar seus achados ao grupo maior.</p> <p>Os problemas podem ser sugeridos pelos formadores ou identificados pelos formandos e relacionados com as suas experiências de vida.</p> <p>Duração 01h00m</p> <p>Atividade Prática. 4.5.5B. Jogo - identificar e resolver problemas</p> <p>Atividade Prática. 4.5.5C. Tomar decisões jogo</p>	
	Intervalo	00h10m
	<p>Atividade 6: Exercer a Cidadania</p> <p>Objetivo: Esta atividade visa fortalecer as competências de cidadania e o papel da autorrepresentação no exercício do direito à participação política e à vida pública. Visa abordar aspetos-chave da cidadania como: acessibilidade da informação; pensamento crítico; resolução de problemas; pedir aconselhamento/apoio; resolução de problemas; tomada de decisões; ter voz; comunicação eficaz e construção de redes sociais.</p> <p>Métodos e Recursos:</p> <p>Reunião com políticos, autarcas; diferentes vereadores; associação de moradores. Convidar diferentes interlocutores a participar numa sessão de informação para expor ideias, problemas e sugestões que os formandos encontram no exercício da sua cidadania.</p> <p>Outra opção será realizar essa atividade por meio das redes sociais. Para tal, os formandos devem ter uma conta no Twitter e/ou Facebook e conhecer as regras de segurança e comunicação</p>	03h30 (dividido em 2 blocos e fazendo um intervalo de 10 minutos entre os blocos)


"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	<p>nestas duas plataformas. Através dessas plataformas é possível transmitir informações, garantir espaço para expressar opiniões.</p> <p>Duração: 1h30</p> <p>ID.4.6.1. Título da reunião</p> <p>Atividade Prática. 4.6.1A. Reunião de preparação</p> <p>ID.4.6.2. Ata da reunião</p> <p>Simular uma campanha eleitoral: Preparar uma campanha; escolha de uma lista/candidato; elaboração de um programa eleitoral; preparar a assembleia de voto, a urna e o boletim de voto; registar-se para votar; recolher informações importantes; votar; acompanhar os resultados eleitorais; preparar o discurso para a pessoa eleita.</p> <p>Duração: 1h30</p> <p>Estas atividades devem ser previamente preparadas e trabalhadas pelos formandos e formadores, para que todos possam participar.</p> <p>Apresentação em Powerpoint, vídeos curtos com mensagens-chave, quadro branco, marcadores coloridos, um computador com acesso à internet, flipchart, urna, datashow</p> <p>Materiais para a atividade de campanhas eleitorais (por exemplo, programa eleitoral, boletim de voto) e reuniões com políticos (por exemplo, telemóvel/computador; acesso à Internet; Twitter e Facebook).</p> <p>Realizar uma votação dentro de um processo eleitoral através da plataforma de e-learning IDemocracy (ferramenta de votação).</p> <p>ID.4.6.3. Preparação de uma campanha eleitoral</p> <p>ID.4.6.4. Slogan da Campanha</p> <p>ID.4.6.4. Vote nome do candidato</p>	
--	--	--

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	<p>Atividade Prática. 4.6.4A. Fotografia dos candidatos e campanha eleitoral</p> <p>ID.4.6.5. Programa eleitoral</p> <p>ID.4.6.6. Slogan da Campanha</p> <p>ID.4.6.6. Slogan da Campanha</p> <p>Atividade Prática. 4.6.6A. Passos para votar online</p> <p>Atividade Prática. 4.6.6B. Voto online</p> <p>ID.4.6.7. Resultados da votação</p> <p>ID.4.6.8. Discurso da pessoa eleita</p>	
	Intervalo	00h10m
	<p>Reflexão em Grupo</p> <p>Objetivo: O formador deve promover uma síntese da sessão, na qual os formandos devem desempenhar um papel ativo.</p> <p>O formador deve promover a partilha das decisões tomadas pelos participantes; revisar os tópicos abordados; fazer perguntas e, se aplicável/necessário, definir o dever de casa.</p> <p>Métodos e Recursos: Neste momento, deve ser dado espaço e tempo para que todos os formandos participem e expressem a sua opinião. Uma vez que nem todos os participantes podem sentir-se livres para expressar a sua opinião, o formador pode pedir a cada participante que diga apenas uma palavra sobre esta sessão.</p> <p>O formador pode escrever cada palavra em um quadro ou construir uma nuvem de palavras, por exemplo.</p> <p>Um conjunto de cartões com informações importantes sobre tópicos e informações relevantes será usado para promover a discussão. Isso também pode ser uma atividade online.</p>	00h40m

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

	ID.4.7.1. Cartões de reflexão ID.4.7.2. Resumo da reflexão	
<u>Duração</u>		
	12h30 (11 horas com intervalos de 90 minutos) Trata-se apenas de uma proposta, e a duração deve ser suficientemente flexível para acomodar a diversidade dos perfis de aprendizagem dos formandos	

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."

Os parceiros do projeto Democracy são os seguintes:



Plena Inclusion CV



Universidade Politécnica
de Valência



FENACERCI

FENACERCI



E-Seniors



EDRA



HURT



VILTIS

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas."